

Componente da Formação: Cidadania e Empregabilidade (CE)

Módulo: Organização Política dos Estados Democráticos

Formadora: Marlene Santos

História dos Direitos Humanos

Linhas Orientadoras

1

1. Alguns conceitos

Direitos – Coisas a que temos direito ou que nos são permitidas. Liberdades que nos são garantidas.

Humanos – Relativo a um membro da espécie *homo sapiens* – a uma pessoa, seja ela homem, mulher ou criança.

Direitos Humanos – direitos inerentes à nossa condição humana. São iguais para todos ser humanos, independentemente da raça, idade, crenças e estatuto social. **Os Direitos Humanos são Universais!**

2. O que são os Direitos Humanos?

De acordo com as Nações Unidas existem um total de 30 Direitos Humanos. Todos eles aparecem na **Carta Universal dos Direitos Humanos**.



Destes 30 destacam-se: o direito à vida, a liberdade de religião e o facto de todos nós nascermos livres e iguais em dignidade e direitos.

3. História dos Direitos Humanos

No princípio não haviam Direitos Humanos. Se estivessem no grupo certo estavam a salvo, mas não estivessem... bem, não estavam.

Até que um homem chamado Ciro, “O Grande” decidiu mudar isso... Depois de conquistar a Babilónia, fez algo verdadeiramente revolucionário ao anunciar que todos os escravos eram livres e que todas as pessoas tinham a liberdade para

escolher a sua religião, não importando a que grupo pertenciam. As suas palavras ficaram gravadas no chamado Cilindro de Ciro.

O Cilindro de Ciro (539 a.C.)

Um dos registo mais antigos que se vinculam aos Direitos Humanos é o denominado **Cilindro de Ciro**.



O Cilindro de Ciro, apresentava ideias inovadoras, nomeadamente no que diz respeito à religião e à igualdade entre as pessoas. Assim, podemos encontrar neste documento a defesa da liberdade religiosa e da igualdade racial.

Finalmente, o Cilindro de Ciro constitui o primeiro registo onde a abolição da escravatura é defendida.

2

A Ideia dos Direitos Humanos defendida por Ciro, “O Grande” espalhou-se rapidamente para a Grécia, a Índia, chegando finalmente a Roma (27 a.C.). Ali o conceito de Lei Natural apareceu, na observação do facto de que as pessoas tendiam a seguir certas leis não escritas, no decurso das suas vidas.

A Teoria da Lei Natural, Roma Antiga (27 a.C.)

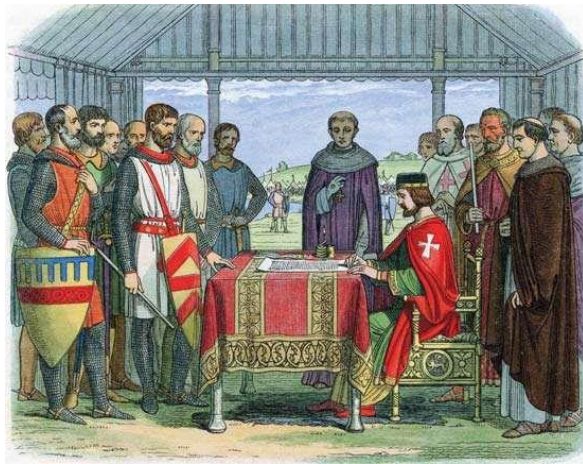
A teoria da **Lei Natural**, desenvolvida por filósofos cristãos, defendia que o indivíduo está no centro de uma ordem social e jurídica justa e igualitária e que todos os homens deviam ser tratados com a mesma dignidade.

No entanto, esta ideia continuou a ser desprezada por todos aqueles que detinham o poder. Até que mil anos mais tarde, em Inglaterra, o Rei concordou que ninguém podia anular os direitos do povo, nem mesmo o próprio Rei.

A Carta Magna, Inglaterra (1215)

A **Carta Magna** foi um documento que limitou o poder dos monarcas de Inglaterra, impedindo assim o exercício do poder absoluto.

Em 1215, depois do Rei João da Inglaterra ter violado um número de leis antigas e costumes pelos quais Inglaterra tinha sido governada, os seus súbditos forçaram-no a assinar a Carta Magna, que enumera o que mais tarde veio a ser considerado como direitos humanos. Entre eles estava o direito da igreja de estar livre da interferência do



3

governo, o direito de todos os cidadãos livres possuírem e herdarem propriedade, e serem protegidos de impostos excessivos. Isto estabeleceu o direito das viúvas que possuíam propriedade a decidir não voltar a casar-se, e estabeleceu os princípios de processos devidos e igualdade perante a lei. Isto também contém provisões que proíbem o suborno e a má conduta oficial.

Amplamente visto como um dos documentos legais mais importantes no desenvolvimento da democracia moderna, a Carta Magna foi um ponto de viragem crucial na luta pela liberdade e igualdade, levando ao processo revolucionário independentista dos estados britânicos no continente americano, que culminou na Declaração da Independência dos Estados Unidos em 1776.

Os franceses seguiram imediatamente com a sua Revolução para os seus direitos. A sua lista era longa e eles insistiam que esses direitos não foram inventados, eram naturais. A conceção romana de Lei Natural tinha-se tornado “Direitos Naturais”.



Revolução Francesa e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789)

Em 1789 o povo de França levou a cabo a abolição da monarquia absoluta e o estabelecimento da primeira República Francesa.

Após a Revolução Francesa foi criada a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** concedendo liberdades específicas da opressão, como uma “expressão da vontade geral”.

A Declaração proclama que todos os cidadãos devem ter garantidos os direitos de “liberdade, propriedade, segurança, e resistência à opressão”.



4

Infelizmente, nem todos ficaram satisfeitos...

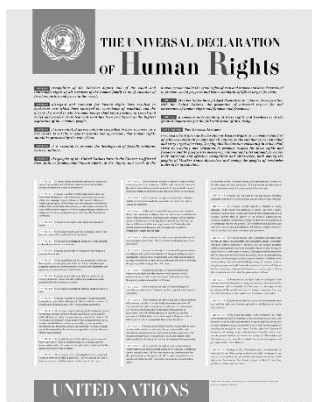
Em França, um general chamado Napoleão decidiu derrubar a nova Democracia Francesa e coroar-se imperador do mundo. Ele quase que conseguiu, mas os países da Europa juntaram-se e derrotaram-no... e Direitos Humanos eram de novo um tema quente. Escreveram-se então acordos internacionais a garantir muitos direitos pela Europa, mas só na Europa. Isso de algum modo não incluía o resto do mundo. Assim, vários territórios foram invadidos, conquistados e consumidos pelos Impérios massivos da Europa. Até que um jovem advogado da Índia decidiu que já chegava, o seu nome era **Mahatma Gandhi** e em frente à violência ele insistiu que todas as pessoas na terra tinham direitos, não só na Europa. Por fim, até os europeus começaram a concordar.

Mas não ia ser fácil, surgiram duas Guerras Mundiais. Hitler exterminou metade da população judia da terra em campos de concentração horríveis. Noventa milhões de pessoas morreram. Os Direitos Humanos nunca estiveram tão próximos da extinção e nunca o mundo esteve tão desesperado por mudança.

Portanto, os países da terra juntaram-se e formaram as **Nações Unidas**. O seu propósito básico era *“reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e valor da pessoa humana”*.

Mas o que são os Direitos Humanos? Foram as proclamações de Ciro? As Leis Naturais de Roma? As Declarações de França? Todos pareciam ter uma ideia ligeiramente diferente do que os Direitos Humanos deveriam ser. Então, sobre a supervisão de **Eleanor Roosevelt** os países do mundo finalmente concordaram num conjunto de direitos para todos, a **Declaração Universal de Direitos Humanos**.

Organização das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1945/1948)



Desde o nascimento da Organização das Nações Unidas em 1945, o conceito de Direitos Humanos tem-se universalizado, alcançando uma grande importância na cultura jurídica internacional.

Em 1948, a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** foi adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como resposta aos horrores da Segunda Guerra Mundial e como intento de assentar as bases da nova ordem internacional que

surgia depois do armistício.

5

Resumindo

No princípio apenas um pequeno grupo de pessoas afortunadas tinha direitos até que um dia um desses homens decidiu “Ei! Outras pessoas também deveriam ter direitos”. O que foi ótimo, exceto que nem todos concordaram... e só demorou alguns milhares de anos de guerras, declarações e mais guerras para que todos finalmente concordassem que os Direitos Humanos deveriam aplicar-se a todos. E viveram felizes daí em diante...

Exceto por um pequeno problema...

Se as pessoas têm direito a comida e abrigo, porque é que 16 mil crianças morrem de fome todos os dias? Uma em cada 5 segundos.

Se as pessoas têm liberdade de expressão, porque é que existem milhares de pessoas em prisões por dizerem o que pensam?

Se as pessoas têm direito à educação porque é que mais de mil milhões de adultos são incapazes de ler?

Se a escravatura foi abolida, porque é que 27 milhões de pessoas ainda estão escravizadas hoje em dia? Mais do dobro do que em 1800.

A questão é que a Declaração Universal dos Direitos Humanos não tinha a força de Lei, era opcional e apesar de muitos documentos, convenções tratados e Leis é ainda pouco mais do que palavras numa página.

Então a questão é... quem tornará essas palavras uma realidade?

Todos nós! Que compreendemos que os Direitos Humanos não são uma lição de História, não são palavras numa página, não são discursos ou anúncios ou campanhas de relações públicas. Eles são as escolhas que fazemos todos os dias como seres humanos. Eles são a responsabilidade que todos temos em comum, de nos respeitarmos uns aos outros, de nos ajudarmos uns aos outros e de protegermos aqueles que mais precisam.

[Texto Adaptado]

6



Fonte: “O que são os Direitos Humanos?”. Vídeo retirado do site Unidos pelos Direitos Humanos em: [Uma Breve História dos Direitos Humanos – As Nações Unidas \(unidosparaosdireitoshumanos.com.pt\)](http://unidosparaosdireitoshumanos.com.pt)